



Biomassa florestal

Vantagens para além das centrais

Actualmente existe um leque alargado de oportunidades de aproveitamento da biomassa para fins energéticos, cuja utilização está longe de se esgotar em centrais a biomassa florestal.

Num contexto em que as grandes centrais de produção de electricidade a partir de biomassa projectadas, tanto em Portugal como na Galiza, parecem não ter condições para avançar, a aposta na utilização de biomassa florestal em soluções de aproveitamento local para a produção de calor é uma solução que deve, cada vez mais, ser promovida e implementada, numa perspectiva sustentável do desenvolvimento local.

Dos muitos exemplos que se conhecem, seja para aquecimento de casas, edifícios públicos ou, num âmbito mais alargado, para aquecimento de uma comunidade (*district heating*), são consensuais as vantagens económicas de quem já optou por este tipo de solução.

O ano de 2012, já considerado como um dos mais secos dos últimos anos, será um ano de particular risco de incêndio, facto que já se verifica tendo em conta o anormal número de incêndios florestais verificados até ao momento.

Neste sentido, a prevenção através da gestão do combustível é um dos instrumentos mais eficazes na gestão do fogo, reduzindo a probabilidade da ocorrência e a intensidade do fogo e mitigando os seus impactos.

Uma das formas de valorização deste material deverá ser a sua utilização como fonte de energia térmica. Reduzindo-se, assim, o risco de incêndio e possibilitando o desenvolvimento de uma subfileira de valor acrescentado.

Convidamo-lo a conhecer a experiência do município de Las Pedroñeras (Cuenca), localidade próxima de Madrid, através da visualização de um pequeno vídeo de 6min., disponível [aqui](#), que nos dá conta das vantagens que encontraram ao optar pela implementação de um sistema de aquecimento de três edifícios públicos que utiliza a biomassa florestal como combustível.

Consulte o endereço www.silvaplus.com

